



Cotidiano agroecológico: aprendizado oriundo do acompanhamento dos produtores e consumidores de orgânicos em feira livre em Petrolina-PE

Agroecological daily life: learning from the follow-up of organic producers and consumers at a fair in Petrolina-PE

SENA, Ruama Patrícia Barbosa de^{1,2}; OLIVEIRA, Luciana Souza de^{1,3},
FARFAN, Silver Jonas Alves^{1,4}; CARVALHO, Italo Ramon Cavalcantes^{1,5}

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano;

²ruama.sena@gmail.com, ³luciana.oliveira@ifsertao-pe.edu.br; ⁴silver.jonas@ifsertao-pe.edu.br;

⁵italorcc@gmail.com

Tema Gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

A preocupação com a saúde e com o impacto ambiental é o principal fator que leva o consumidor a buscar produtos orgânicos. Diante das demandas desse mercado em ascensão, torna-se necessário conhecer os segmentos e motivações que envolvem a produção, comercialização e consumo de orgânicos na região. Este relato visa expor as experiências construídas ao longo de dois anos de observação prática junto aos consumidores e produtores de orgânicos em feira livre de Petrolina-PE. Os Resultados apresentados neste trabalho são fruto de informações obtidas através de visitas semanais às feiras de orgânicos, participação em reuniões de produtores, eventos e em ações de conscientização da população. O diálogo entre produtores, consumidores e comunidade acadêmica é de grande importância para o desenvolvimento e compartilhamento de novas tecnologias agroecológicas, com reflexos positivos sobre a produção, comercialização e ações futuras para consolidação deste mercado em crescimento na região do Submédio do Vale do São Francisco.

Palavras-chave: agricultura orgânica; economia, agricultura familiar; consumidor.

Abstract

Concern about health and environmental impact is the main factor that drives consumers to seek organic products. Faced with the demands of this rising market, it is necessary to know the segments and motivations that involve the production, commercialization and consumption of organic products in the region. This report aims to expose the experiences built up over two years of practical observation with consumers and organic producers at the Petrolina-PE fair. The results presented in this work are the result of information obtained through weekly visits to organic fairs, participation in producer meetings, events and in actions to raise awareness of the population. The dialogue between producers, consumers and the academic community is of great importance for the development and sharing of new technologies agroecologies, with positive effects on the production, commercialization and future actions to consolidate this growing market in the sub-region of the São Francisco Valley.

Keywords: organic agriculture; economy, family farming; consumer.



Contexto

A produção agroecológica no Submédio do Vale do São Francisco tem sido alavançada nos últimos anos, o que se deve principalmente à preocupação da sociedade com a saúde e o bem estar e à maior conscientização das pessoas sobre a importância deste tipo de manejo para a sustentabilidade do planeta.

A produção e comercialização de orgânicos em Petrolina começou em meados da década de 1990, através da iniciativa de alguns agricultores, com destaque para o pioneiro, Sr. Fernando Pedrosa (*in memoriam*) e outros, que se mantêm até hoje firmes no propósito. As ações naquela década eram bastante incipientes e mesmo sem a certificação orgânica, teve seu crescimento fortalecendo-se ao longo dos anos.

Com o incentivo à produção e a concessão do termo de comercialização pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, em meados de 2010 foi oficializada a feira de produtos orgânicos. Naquele momento iniciou-se o processo de certificação por meio da empresa autorizada para emitir o selo orgânico, o Instituto Chão Vivo, ampliando aos agricultores o direito de comercializar seus produtos também em mercados e supermercados (CODEVASF, 2015).

Este estímulo fomentado por vários segmentos propiciou à comercialização dos orgânicos na feira livre possibilitando a organização dos agricultores em uma associação denominada Associação dos Produtores Orgânicos do Vale do São Francisco - APROVASF.

Arelado a este crescimento os consumidores não apenas compram esses produtos, mas buscam também interagir e informar-se sobre eles, estabelecendo confiança com o agricultor, buscando conhecer os produtos as técnicas de produção e a qualidade dos alimentos que estão ingerindo.

Este relato visa expor as experiências vivenciadas ao longo de dois anos de convivência com produtores e consumidores de orgânicos em feiras livres de Petrolina-PE, apresentando ações desenvolvidas e o aprendizado resultante deste convívio.

Descrição da Experiência

Esta experiência iniciou-se em julho de 2015, como parte das atividades do projeto de pesquisa intitulado “Caracterização dos consumidores e produtores de frutas e hortaliças orgânicas comercializadas na feira livre de Petrolina-PE”. As feiras de produtos orgânicos visitadas foram a do parque Josepha Coelho e a da Areia Branca.



Inicialmente foram feitas reuniões com apoio do Centro Vocacional Tecnológico (CVT em Agroecologia) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE). O contato com os agricultores orgânicos se deu através da Associação de Produtores Orgânicos do Vale do São Francisco (APROVASF), buscando estreitar as relações entre agricultores orgânicos e a academia.

Foi feita a apresentação do projeto de pesquisa aos produtores durante a reunião da Rede de Agroecologia do polo Petrolina/Juazeiro, composta por diversos agentes mobilizadores da área agroecológica como universidades (UNIVASF e UNEB), instituições de pesquisa e extensão (EMBRAPA Semiárido e IRPAA) e IF-Sertão-PE, ocorrido na feira de orgânicos do Parque Josepha Coelho. Em seguida, iniciaram-se as visitas semanais (Figura 1A), primeiramente conversando com cada agricultor individualmente sobre as ações do projeto e ao mesmo tempo observando as relações estabelecidas entre produtores e consumidores ao longo dos encontros.

Simultaneamente, realizou-se ampla revisão de literatura sobre agroecologia e comercialização de orgânicos em feira livres.

As visitas semanais objetivaram diagnosticar as necessidades das feiras de orgânicos, conhecer os produtores e consumidores e toda logística da comercialização dos produtos. Durante esse acompanhamento os produtores relatam suas experiências e é notório não somente a prazer que sentem por comercializarem um produto diferenciado, mas também o desafio para a produção de um alimento de qualidade.

A recepção dos consumidores nas feiras é feita pelos próprios produtores e seus familiares. Normalmente os filhos ajudam nas vendas e é perceptível a relação de confiança entre produtores e consumidores. Observou-se o aumento da procura pelos produtos no decorrer do tempo de tal forma, que muitos consumidores ajudam a descarregar as caixas e compram os produtos antes mesmo das mercadorias serem organizadas e expostas.

O acompanhamento não se restringiu apenas às feiras de orgânicos, estendendo-se à outras dinâmicas, a exemplo de participação em reuniões (Figura 1B) e apoio em ações para obtenção de melhorias da estrutura física da feira e agilidade no convênio para a construção do mercado de orgânicos do vale (Figura 1C).



Figura 1 - (A) Agricultora vendendo frutas e hortaliças orgânicos; (B) Reunião da APROVASF com a prefeitura para viabilização do espaço provisório de comercialização de orgânicos; (C) Produtores e bolsista no local provisório de comercialização de orgânicos. Petrolina-PE (2015).

Fonte: Os autores.

Através das visitas periódicas, pode-se observar a diversidade de produtos comercializados, o aumento do número de clientes e o incremento na oferta de novos produtos. As inovações foram doces, mel de abelhas, plantas medicinais, sucos de cana-de-açúcar e uva, sorvete de frutas, vinho e artesanato, dentre outros produtos. Atrelado ao crescimento na oferta de novos produtos, é crescente a procura por alimentos orgânicos em feiras livre nos últimos meses.

Resultados

A execução das diversas ações tais como visitas semanais às feiras e participação em reuniões com órgãos ligados à agroecologia tem possibilitado o aprofundamento dos conhecimentos sobre os produtos orgânicos e seus meios de comercialização bem como dos produtores e consumidores de orgânicos da região.

Nota-se a importância da criação da associação para organização dos agricultores familiares, com reflexos na melhoria da renda dos associados e na oferta regular do produto aos consumidores. Durante o período de acompanhamento, houve a eleição da nova diretoria da APROVASF, comprometida em valorizar a comercialização e o fortalecimento do segmento de orgânicos na região (Figura 2B).

Realizou-se acompanhamento dos produtores e visita ao *stand* da APROVASF durante a 26ª Feira Nacional da Agricultura Irrigada (FENAGRI) em Petrolina (Figura 2A). Nos dias de exposição foi feita a divulgação do trabalho dos agricultores através da distribuição de folhetos e comercialização dos produtos orgânicos no local.



Nos últimos meses, os agricultores comercializaram seus produtos em áreas cedidas no centro de Convenções (Figura 2C), Sesc-Petrolina-PE e no Espaço Sabor e Saúde (loja de produtos naturais). Estes novos locais de venda vêm propiciando maior acesso aos consumidores de orgânicos em diferentes locais da cidade.



Figura 2 - (A) apresentação do trabalho desenvolvido pelos produtores de orgânicos do Submédio do Vale do São Francisco na 26ª FENAGRI; (B) Reunião para votação e escolha da nova diretoria da APROVASF; (C) Consumidores comprando produtos orgânicos da agricultura familiar. Petrolina-PE (2016)

Fonte: Os autores.

O banner da pesquisa foi exposto nas feiras, durante a comercialização dos produtos, estabelecendo contato com consumidores e produtores. Durante as entrevistas, observou-se na fala dos consumidores a importância que os Resultados da pesquisa poderão trazer para a comunidade e a satisfação deles em contribuir para melhorias na feira.

As visitas aos produtores e consumidores nas feiras de orgânicos, concomitantes às conversas e ações de conscientização desenvolvidas através desta pesquisa tem evidenciado a preocupação dos mesmos com a produção e o consumo de alimentos saudáveis, enfatizando a importância social que esta pesquisa poderá trazer, com informações úteis para consumidores e produtores de orgânicos de Petrolina e região.

Agradecimentos

Aos produtores e consumidores de orgânicos das feiras livres de orgânicos de Petrolina, à APROVASF e ao IF Sertão-PE (CVT Agroecologia).

Referências Bibliográficas

CODEVASF. **Codevasf assina convênio para construção de mercado de produtos orgânicos em Petrolina (PE)** disponível em < <http://www.codevasf.gov.br/noticias/2014/codevasf-assina-convenio-para-construcao-de-mercado-de-produtos-organicos-em-petrolina-pe> > acesso em 18 de Junho de 2015.